



ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA TANCREDO NEVES ESTÁGIO E VIVÊNCIA NA REALIDADE DO SUS

Fabiola Belkiss Santos de Oliveira

Introdução

A disciplina de Estágio Supervisionado propicia ao aluno do 10º período do Curso de Odontologia a aplicação dos conhecimentos teóricos/ práticos adquiridos no decorrer do curso; proporcionando atividades de aprendizagem sociocultural através de sua participação em situações reais de vida e de trabalho; capacitando-o para conviver, compreender, analisar e intervir na realidade de sua formação profissional e realizar treinamentos visando correlacionar os conteúdos teóricos com os procedimentos práticos nas diferentes áreas de atuação completando sua formação acadêmica [1].

O estágio do 10º período foi dividido em dois momentos: primeiramente na Estratégia Saúde da Família (ESF) Tancredo Neves e depois, na própria clínica da Funorte. A ESF Tancredo Neves está localizada na região nordeste da cidade de Montes Claros, área do Grande Renascença. A Unidade Básica de Saúde localiza-se, na Rua Dois, sem nº, Bairro Tancredo Neves. Sua área engloba parte dos bairros Vila Tiradentes, Vila Exposição, Tancredo Neves e Santa Cecília. A população adscrita é de aproximadamente 3500 pessoas [2].

A clínica da Funorte, localizada no bairro Amazonas da cidade de Montes Claros, permite ao alunovivenciar as práticas odontológicas em suas diversas especialidades. O 10º período, explora os atendimentos realizados em ESFs, ou seja, os alunos realizam apenas procedimentos simples, desde uma restauração provisória à uma exodontia.

O estágio tem como objetivo promover um amplo estímulo à proximidade entre ensino, serviço e comunidade, onde as atividades realizadas, sejam elas coletivas ou individuais, lancem mão da promoção de saúde e melhoria da qualidade de vida da comunidade, seja através de escovações supervisionadas, palestras ou visitas domiciliares.

Material e métodos

Através das fichas A, foi possível conhecer as condições de vida das pessoas, a atividade profissional dos membros das famílias e as condições de moradia e saneamento. Com as fichas B, foi possível averiguar o número de gestantes, hipertensos, diabéticos e tuberculosos do território. Através da territorialização, conheceu-se os aspectos geográficos: relevo pouco acidentado com poucas áreas com aclives e declives; limitado ao norte pelo córrego das Lages, ao sul limita-se com um campo de futebol e com a Escola CAIC Renascença e com a Escola do Bairro Santa Terezinha. A estrutura física da UBS comporta duas equipes: a ESF do Tancredo Neves e a ESF Tiradentes. A princípio, os atendimentos realizados, foram apenas para o Tancredo Neves, e após alguns dias, passou-se a atender para as duas ESFs: pela manhã o atendimento era feito para o Tiradentes e, no período da tarde, para o Tancredo Neves. Também foram realizadas ações coletivas no decorrer dos meses, mesclando entre escovações supervisionadas, visitas domiciliares, palestras e orientações sobre higienização bucal para gestantes e puérperas, dentre outras.

No segundo momento, os atendimentos foram feitos na clínica da Funorte, onde foram realizados atendimentos clínicos, divididos em três dias: Segunda-feira- 13:30hs às 17:30hs; Terça-feira- 17:50hs às 21:00hs e na Quinta-feira- 17:50hs às 21:00hs, sendo dois pacientes para cada dia.

Resultados

Foram realizadas 14 atividades coletivas: etiquetagem das escovas dentais para a realização das escovações supervisionadas nas crianças da Escola Cemei Alegria de Viver. Levantamento de necessidades nas 300 crianças (150 crianças na parte da manhã e 150 crianças na parte da tarde) do Projeto Comunitário Betel. Escovação supervisionada em aproximadamente 160 crianças do Cemei Alegria de Viver, realizada todas as quartas-feiras. Foi realizado também, uma palestra sobre a Odontologia e a Hipertensão, enfatizando a higienização da prótese dentária (uma vez que a maioria dos hipertensos eram desdentados). Fechamento do SIAB do mês de março. Reunião para 10 pais das crianças do Cemei Alegria de Viver, para explicar sobre o ART e pedir autorização para os mesmos, para que o procedimento fosse realizado. Palestra participativa para 6 gestantes sobre a Gravidez X Odontologia. Visita domiciliar a uma idosa. Atividade de tratamento restaurador atraumático (ART) realizado na Escola Cemei Alegria de Viver, em 10 alunos que já foram previamente triados e que foram autorizados pelos pais para realização do procedimento. Atividade educativa para as 300 crianças do Projeto Comunitário Betel. Escovação supervisionada e aplicação de flúore em 6 turmas da



Escola do Bairro Santa Terezinha. Confecções de 5 cadernos e pastas para os registros das unidades. Orientação sobre a higienização bucal a gestantes e puérperas, com entrega de folders. E por fim, fechamento do SIAB do mês de abril.

Discussão

O estágio fora da própria clínica da faculdade foi muito significativo para a aproximação com a comunidade, uma vez que deu a oportunidade para uma reflexão crítica na busca de soluções dos reais problemas de saúde. O estágio proporcionou uma mudança de olhar sobre a prática beneficiando a realização de um maior número de atividades clínicas no serviço e de atividades coletivas como atividades educativas, dando ênfase para o trabalho na esfera de prevenção primária e secundária, fazendo contato e se encaixando a realidade da população.

Assim como houve fatores que facilitaram o estágio, como o trabalho em equipe, solidariedade por parte de todos os integrantes da ESF, dentre outros, houve também fatores que dificultaram o desenvolvimento do estágio, como falta de luvas, pacientes faltosos, e compressor com defeito.

Conclusão/Conclusões

O estágio tornou os acadêmicos capaz de tomarem decisões, pensarem criticamente, analisarem os problemas da sociedade e procurarem soluções para cada um deles no âmbito da odontologia.

Observou-se que a presença dos acadêmicos na ESF mudou positivamente a rotina do serviço e dos próprios acadêmicos.

Em suma, as atividades coletivas desempenhadas ampliaram o alcance social das ações realizadas pela equipe Saúde da Família, favorecendo um número maior de pessoas, promovendo e melhorando seu bem estar e sua qualidade de vida e fazendo com que as pessoas da comunidade buscassem novas práticas de saúde.

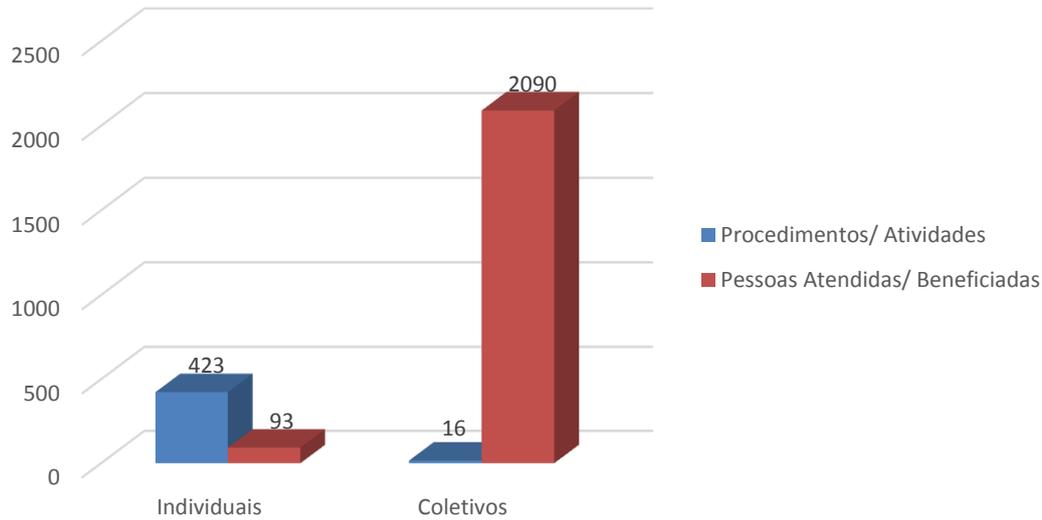
Referências

[1] NASCIMENTO, Jairo Evangelista. Manual do estagio supervisionado em odontologia, 2012.

[2] SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA SIAB. Relatórios da Equipe de Saúde da Família Tancredo Neves, abril. 2015.



Gráfico 1: Procedimentos clínicos individuais e pessoas atendidas versus procedimentos coletivos e pessoas beneficiadas realizados no período de Março a Abril de 2015, durante o Estágio Supervisionado do 10º período do curso de odontologia da FUNORTE.



Fonte: Dados dos acadêmicos.